



PANORAMA DO  
SETOR DE TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO  
EM 2019

**Insights Report**

EMPREGO E  
SALÁRIOS NO RAMO  
DE SERVIÇOS DE TI

📍 Curitiba - Paraná  
Maio de 2019  
Edição 05

🌐 [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)



# REALIZAÇÃO

**Federação das Associações  
das Empresas Brasileiras  
de Tecnologia da Informação**  
FEDERAÇÃO ASSESPRO

**Associação das Empresas  
Brasileiras de Tecnologia  
da Informação**  
ASSESPRO PARANÁ

**Universidade Federal  
do Paraná - UFPR**  
Departamento de Economia



**FEDERAÇÃO ASSESPRO**

Ítalo Nogueira  
Sandro Molés da Silva  
Luís Mário Luchetta  
Letícia Batistela  
Victor Kochella  
Alcides Pires Robert Janssen

**ASSESPRO PARANÁ**

Adriano Krzyuy  
Paulo Roberto Coimbra de Manuel  
Lucas Ribeiro  
Ailton Renato Dorl  
Rodrigo Gallego

**EXECUÇÃO**

Victor Manoel Pelaez Alvarez  
Daniella Bruch Wodonis

**AUTORES**

Victor Manoel Pelaez Alvarez – UFPR  
Kelvin Henrique Vieira Pedroso – UFPR  
Douglas Alves Santos  
Adriano Krzyuy

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

Izoulet Cortes Filho

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Geverson Dalzotto Cunha

**ASSESPRO PARANÁ**

Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação  
Rua Iapó, 1245 - CEP 80.215-223 – Prado Velho - Curitiba – Paraná  
Tel.: (41) 3337-1073 - [www.assespropr.org.br](http://www.assespropr.org.br)



# APRESENTAÇÃO

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (ASSESPRO-PARANÁ), integrante da Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (FEDERAÇÃO ASSESPRO) e formada no Estado do Paraná pelas Subseções Regionais de Curitiba, Londrina, Maringá, Campos Gerais, Oeste e Sudoeste. Atua através das TIC e inovação de forma transversal em todos setores da economia, representando os interesses empresariais, buscando aumentar a competitividade das empresas e contribuindo com o desenvolvimento do Paraná.

Durante o ano de 2018 publicamos mensalmente o Insights Report – Panorama do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, produzindo informações relevantes para tomada de decisão estratégicas dos empresários do setor.

O projeto piloto de 2018 com o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi um sucesso e estamos dando continuidade no ano de 2019, fortalecendo a geração de informações relevantes para o setor de TIC do Paraná e do Brasil.

A gestão 2019/2020 da Assespro-Paraná realizará durante esse biênio uma nova série de iniciativas voltadas ao incremento da competitividade empresarial das empresas de TIC, mobilizando todos a criar novas realidades no futuro que está por vir.

Adriano Krzyuy  
Presidente Assespro Paraná

# INTRODUÇÃO

A interação entre empresas, academia, entidades de governo e sociedade civil organizada nos processos estratégicos é imprescindível para todas as partes envolvidas. Com intuito de ampliar o entendimento das problemáticas setoriais de TIC, daremos continuidade em 2019 ao desenvolvimento de uma série de boletins de análise conjuntural orientados à produção de informação qualificada para o setor de TIC do Estado do Paraná, o qual foi iniciado em 2018.

Esta análise conjuntural consta de uma série de 12 boletins mensais, sobre o ramo de serviços de TIC, a serem publicados ao longo desse ano. Os temas de análise envolvem: o comércio internacional; as receitas em âmbito nacional; o mercado de trabalho no Brasil e no Paraná; o credenciamento de instituições públicas e privadas, beneficiárias da Lei de Informática, no Comitê de Área de Tecnologia de Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC); a adoção de dispositivos de propriedade intelectual (marcas, registros de software e patentes com software embarcado); e a relação entre empresas e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) no Paraná.

A elaboração e a publicação desses boletins é resultado de uma parceria entre a Assespro Paraná e o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná.

# EMPREGO E SALÁRIOS NO RAMO DE SERVIÇOS DE TI

Este boletim apresenta a evolução do número de empregos formais, ou vínculos ativos, e do número de estabelecimentos, no Brasil e no Paraná, no período de 2007 a 2017, bem como o salário médio, em 2017, no ramo de serviços de TI. Esses indicadores, foram criados com base nos dados disponibilizados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia (BRASIL, 2019).

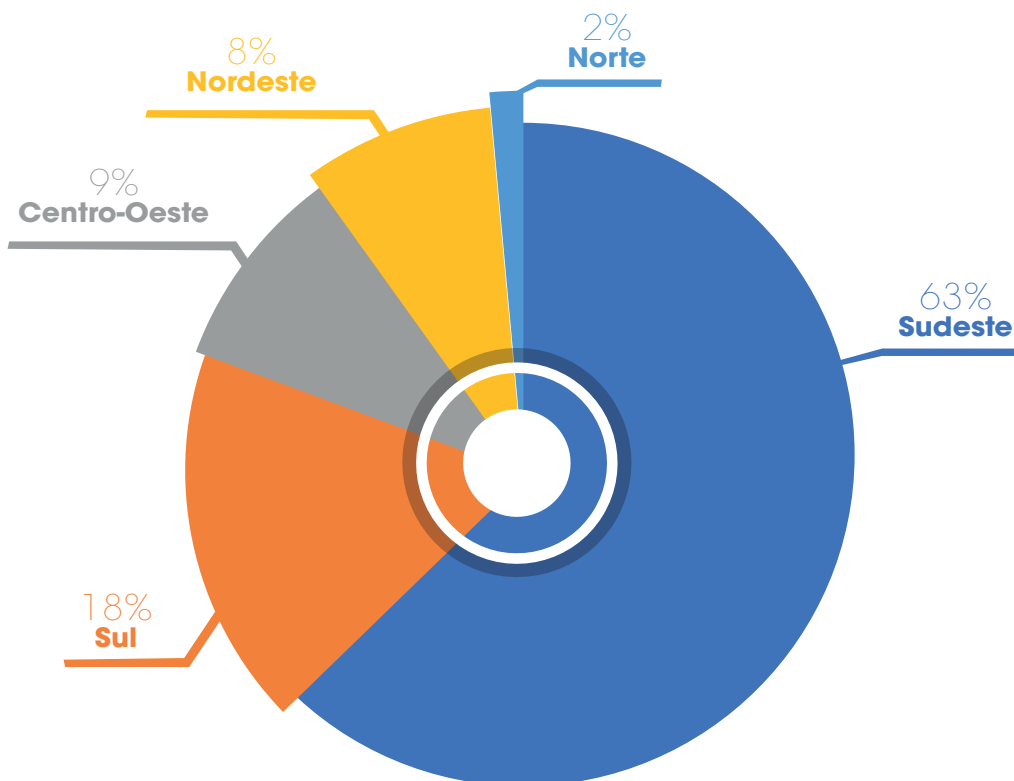
Os dados coletados permitiram gerar os seguintes indicadores: participação relativa do número de empregos formais por região, Unidade da Federação (UF) e município paranaense; quantidade de empregos desagregados, por classe, do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE); estoque e saldo de emprego; taxa de crescimento do emprego; *ranking* dos salários médios por UF. Os dados obtidos, permitiram ainda gerar indicadores do número de estabelecimentos que responderam aos formulários da RAIS, os quais são estratificados por número de empregados, além de permitir a comparação do número de estabelecimentos por UF, bem como a taxa de crescimento dos mesmos, no período 2007-2017.

A metodologia de coleta dos dados está disponível nas Notas Metodológicas, ao final deste Boletim.

Em 2017, o ramo de serviços de TI empregou cerca de 415 mil pessoas no Brasil. A Região Sudeste concentrou 63% desse total, seguida pelas Regiões Sul (18%), Centro-Oeste (9%), Nordeste (8%), e Norte (2%) (Gráfico 1).

## GRÁFICO 1

Participação relativa do número de empregos formais  
no ramo de serviços de TI no Brasil, por região (2017)

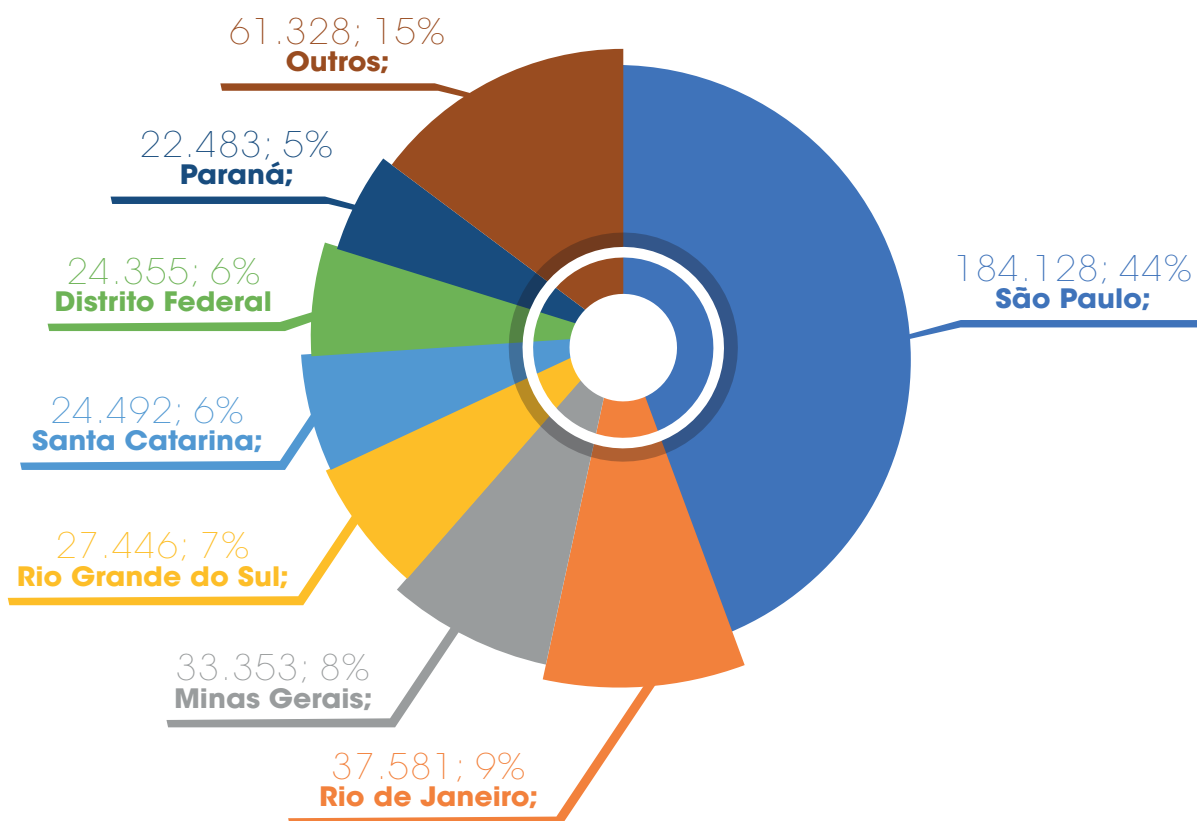


Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No âmbito das Unidades da Federação (UFs), São Paulo liderou a participação do total de empregos, com 44%, seguido pelo Rio de Janeiro (9%), Minas Gerais (8%), Rio Grande do Sul (7%), Santa Catarina (6%), Distrito Federal (6%). O Paraná posicionou-se no sétimo lugar, entre as UFs, com cerca de 22,5 mil empregos, no ramo de serviços de TI, em 2017 (Gráfico 2).

## GRÁFICO 2

### Participação relativa do número de empregos formais no ramo de serviços de TI no Brasil, por Unidade da Federação (2017)



Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

A variação do emprego em 2017, em relação a 2016, indica uma redução de -3%, em âmbito nacional. Tal redução ocorreu notadamente no Rio de Janeiro (-8%), São Paulo (-5%), Paraná (-2%) e no conjunto do demais municípios (-6%). Já o Distrito Federal apresentou um crescimento expressivo de 9%, seguido por Santa Catarina (7%), Minas Gerais (4%) e Rio Grande do Sul (4%) (Tabela 1).



**TABELA 1**

**Quantidade e evolução dos vínculos ativos no ramo de serviços de TI no Brasil, por Unidade da Federação (2016 - 2017)**

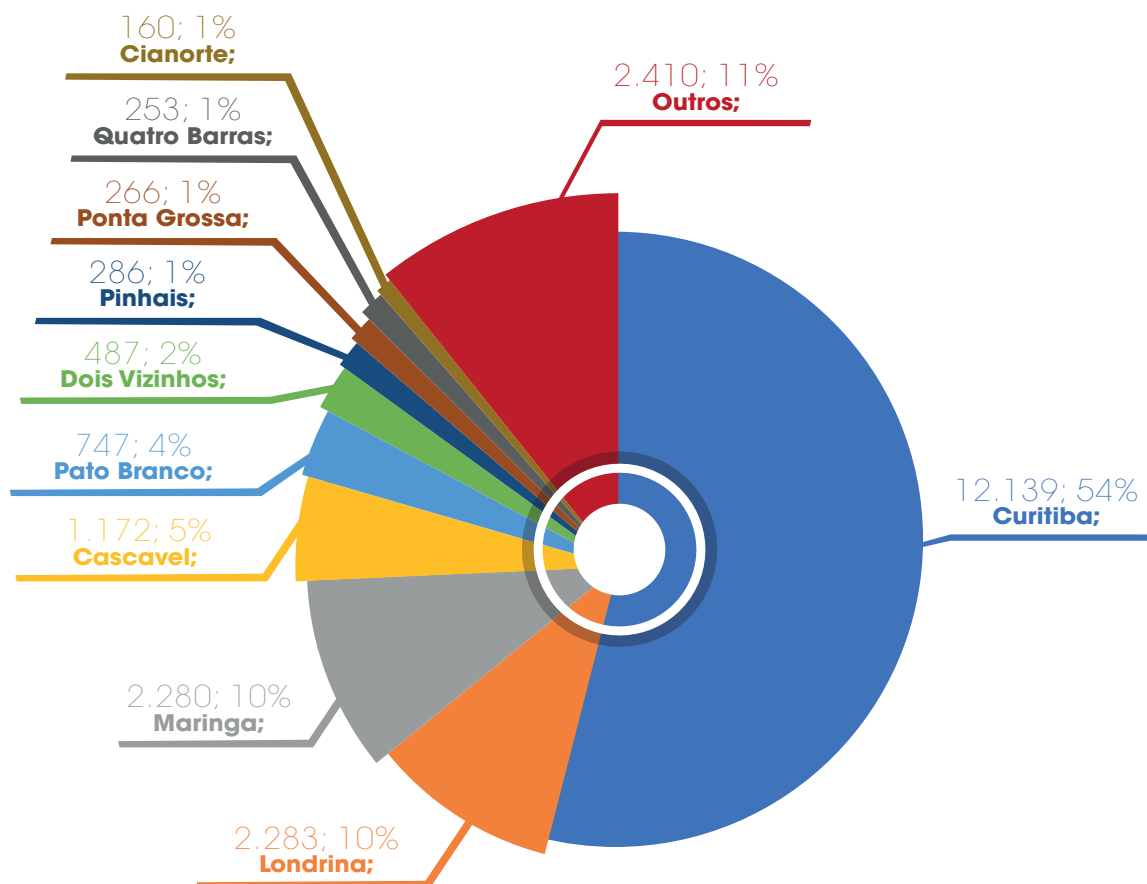
UF	2016		2017		Crescimento 2017/2016
	Quantidade	%	Quantidade	%	
São Paulo	194.711	46%	184.128	44%	-5%
Rio de Janeiro	40.961	10%	37.581	9%	-8%
Minas Gerais	31.999	7%	33.353	8%	4%
Rio Grande do Sul	26.490	6%	27.446	7%	4%
Santa Catarina	22.822	5%	24.492	6%	7%
Distrito Federal	22.305	5%	24.355	6%	9%
Paraná	22.941	5%	22.483	5%	-2%
Outros	65.059	15%	61.328	15%	-6%
Brasil	427.288	100%	415.166	100%	-3%

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No que tange aos municípios paranaenses, Curitiba participou com 54% do total de empregos do estado, em 2017, seguido por Londrina (10%), Maringá (10%), Cascavel (5%), Pato Branco (4%), \ e Dois Vizinhos (2%) (Gráfico 3).

### GRÁFICO 3

#### Participação relativa do número de empregos formais no ramo de serviços de TI no Brasil, por município no Paraná (2017)



Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

A variação negativa do emprego no Paraná, entre 2016 e 2017, deveu-se sobretudo aos municípios de Cianorte, com uma redução de -60% no período, seguido pelos Outros municípios (-27%), e por Pinhais (-26%). Por outro lado, houve aumento das vagas de trabalho em sete dos dez municípios paranaenses que mais empregam no ramo de TI, indicando uma concentração do emprego nessas localidades. Em termos relativos, a concentração foi mais acentuada em Ponta Grossa, com um aumento de 18%, e em Maringá (11%). Já Curitiba, apresentou um menor crescimento em termos relativos (3%), mas o maior crescimento, em termos absolutos, com a criação de 345 novos vínculos de emprego (Tabela 2).

**TABELA 2**

**Quantidade e evolução dos vínculos ativos no ramo de serviços de TI no Paraná, por Município (2016 - 2017)**

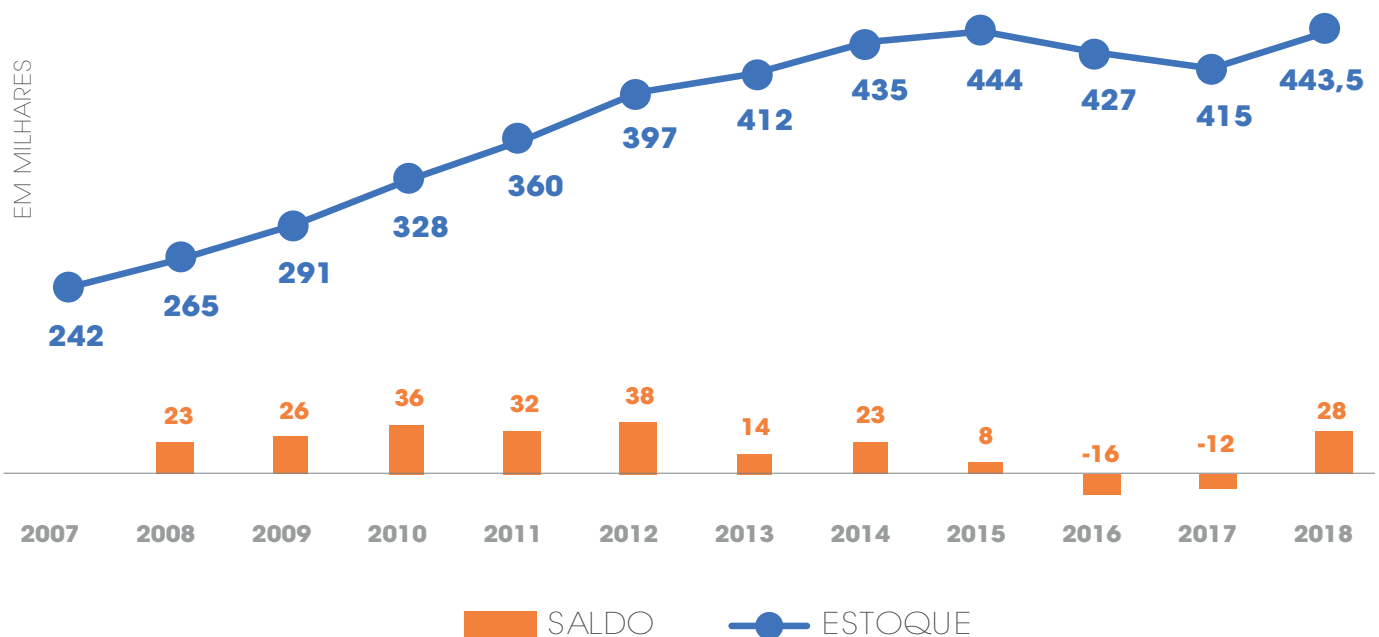
UF	2016		2017		Crescimento 2017/2016
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Curitiba	11.794	51%	12.139	54%	3%
Londrina	2.261	10%	2.283	10%	1%
Maringá	2.060	9%	2.280	10%	11%
Cascavel	1.077	5%	1.172	5%	9%
Pato Branco	688	3%	747	3%	9%
Dois Vizinhos	430	2%	487	2%	13%
Pinhais	389	2%	286	1%	-26%
Ponta Grossa	225	1%	266	1%	18%
Quatro Barras	292	1%	253	1%	-13%
Cianorte	401	2%	160	1%	-60%
Outros	3.324	14%	2.410	11%	-27%
Paraná	22.941	100%	22.483	100%	-2%

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No período 2007-2018, houve a criação de cerca de 200 mil vagas de trabalho, no ramo de serviços de TI, no Brasil. Isto equivale a um aumento da ordem de 83%. Destaca-se uma contração no emprego, em 2016 e em 2017, em função da crise econômica do país (Gráfico 4).

## GRÁFICO 4

### Estoque e saldo de empregos formais, no ramo de serviços de TI, Brasil (2007-2017)



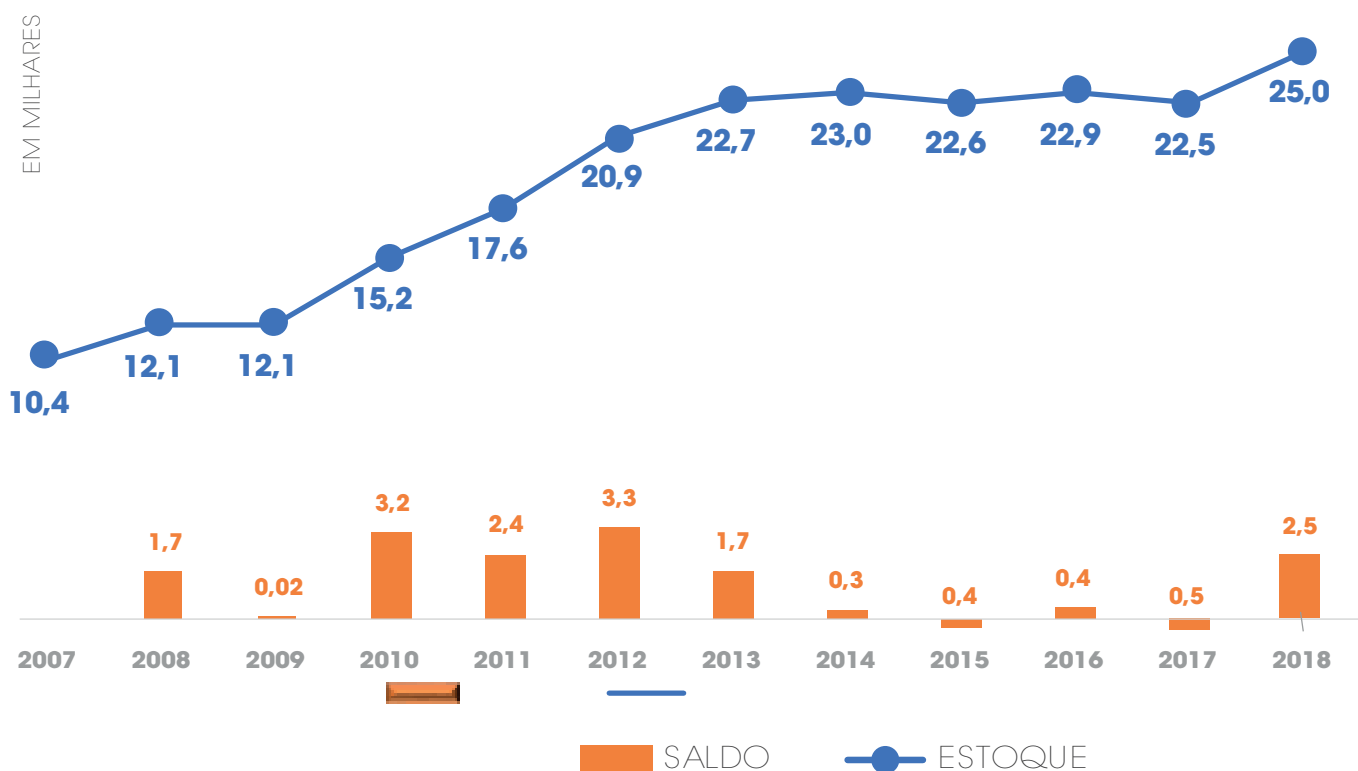
Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Nota: Os dados de 2018 foram atualizados a partir do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério da Economia.

No Paraná, o número de empregos mais do que dobrou, no período 2007-2018. O crescimento foi da ordem de 150%, passando de cerca de 10 mil empregos, em 2007, para 25 mil, em 2018. Nesse intervalo, dois anos registraram taxas de crescimento negativas (2015 e 2017), associadas também ao período de crise econômica do país (Gráfico 5).

## GRÁFICO 5

### Estoque e saldo de empregos formais, no ramo de serviços de TI, Paraná (2007-2017)



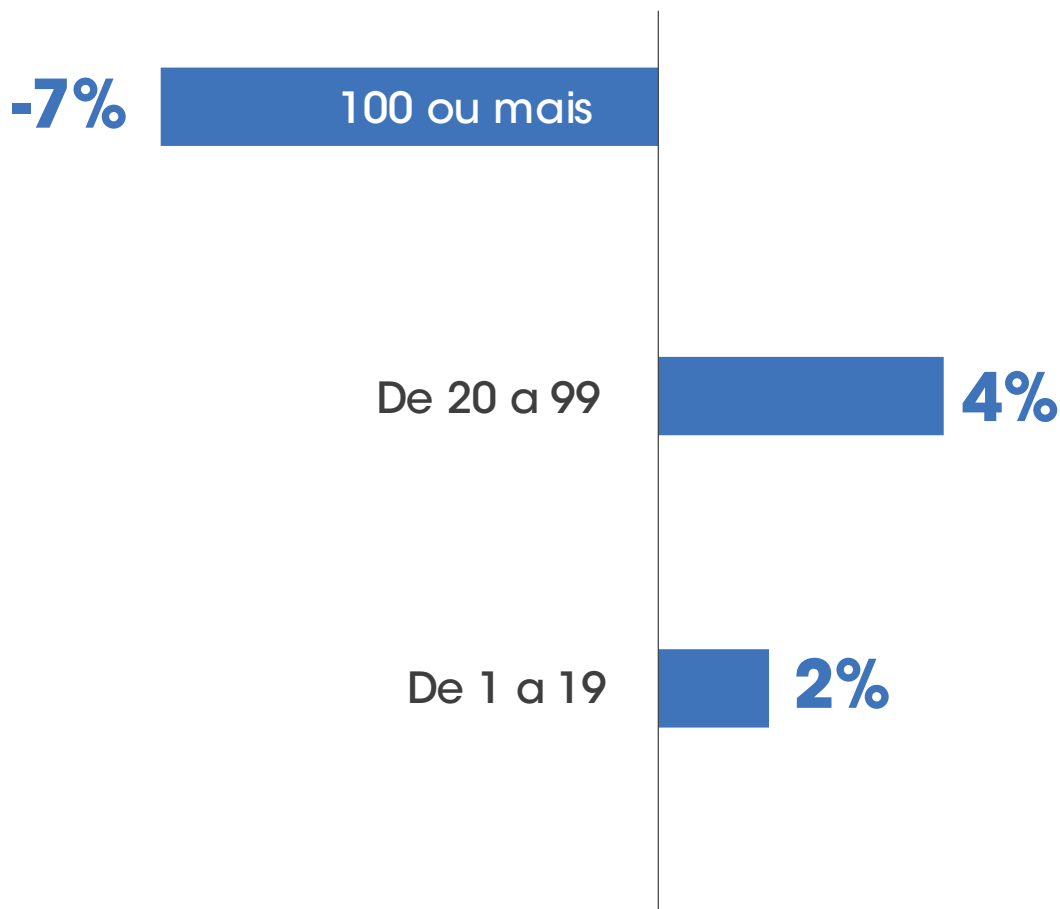
Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Nota: Os dados de 2018 foram atualizados a partir do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério da Economia.

A retração da oferta de trabalho, em âmbito nacional, no período 2016/17, ocorreu no estrato das empresas com 100 ou mais empregados, no qual houve uma redução de -7%. Já as empresas, com 20 a 99 funcionários e, com 1 a 19, apresentaram taxas positivas de crescimento do emprego, de 4% e de 2%, respectivamente (Gráfico 6).

## GRÁFICO 6

Taxa de crescimento do número de empregos no ramo de serviços de TI formais, por tamanho de estabelecimento, Brasil (2016/2017)

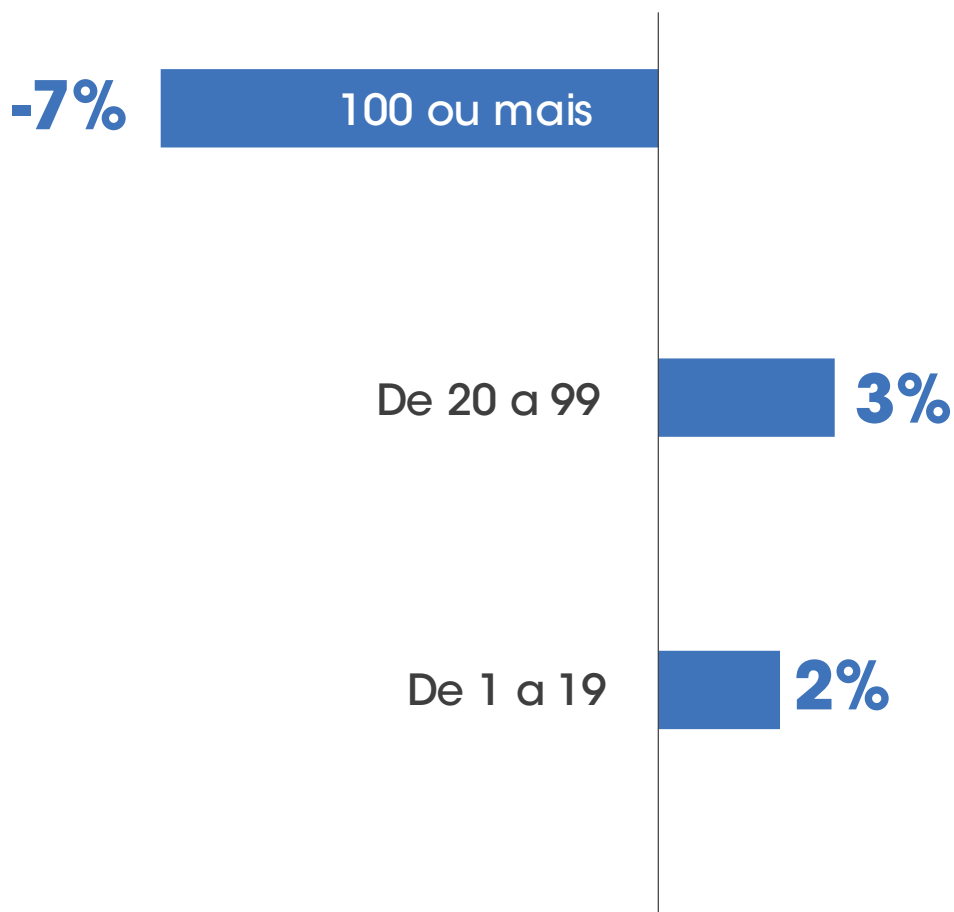


Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Da mesma maneira, no Paraná, a taxa de redução do emprego nos estabelecimentos com 100 ou mais empregados foi de -7%. Já os estabelecimentos com 20 a 99 empregados, e com 1 a 19, apresentaram taxas positivas de geração de emprego, de 3% e de 2%, respectivamente (Gráfico 7).

## GRÁFICO 7

Taxa de crescimento do número de empregos no ramo de serviços de TI formais, por tamanho de estabelecimento, Paraná (2016/2017)



Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Entre 2007 e 2017, o número de estabelecimentos nos ramos de serviços de TI, no Brasil, aumentou em 14%, passando de cerca de 113 mil para 128 mil. No Paraná, a taxa de crescimento foi três vezes maior (42%), atingindo cerca 8,5 mil estabelecimentos, em 2017 (Tabela 3).

**TABELA 3**

**Variação e taxa de crescimento do número de estabelecimentos no ramo de serviços de TI, Brasil e Paraná (2007-2017)**

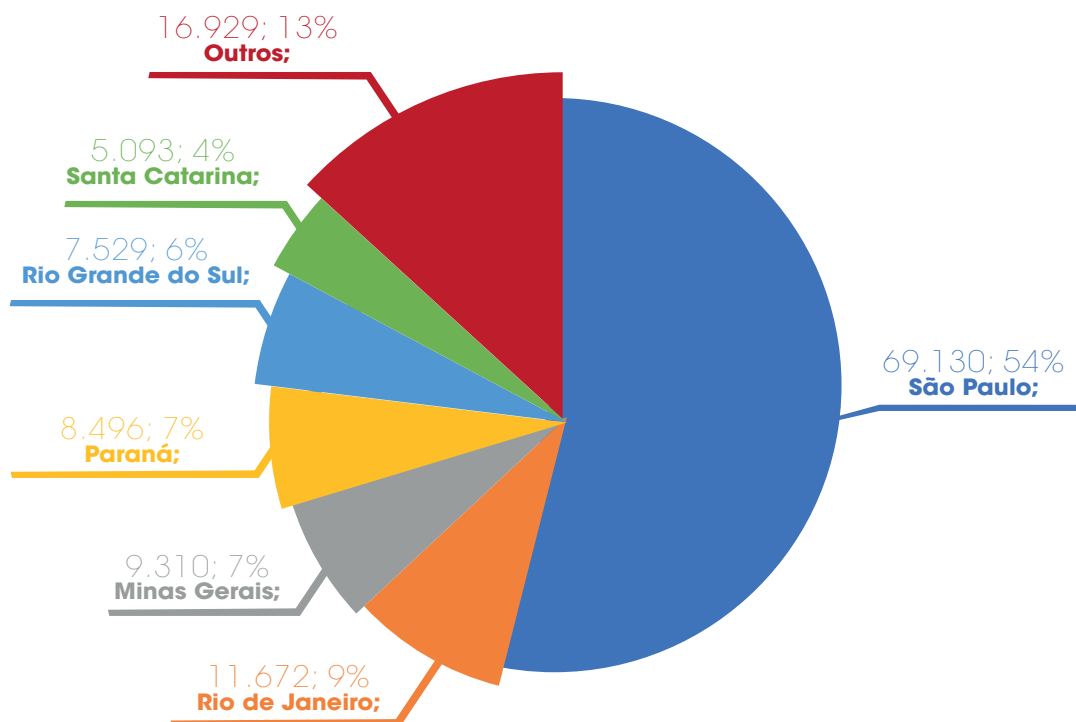
Região	Crescimento		
	2007	2017	2007/2017
Brasil	112.869	128.159	14%
Paraná	5.985	8.496	42%

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Em relação à distribuição do número de estabelecimentos por UF, São Paulo concentrou 54% do total nacional, seguido pelo Rio de Janeiro (9%), Minas Gerais (7%), Paraná (7%), Rio Grande do Sul (6%) e Santa Catarina (4%) (Gráfico 8).

**GRÁFICO 8**

**Participação relativa do número de estabelecimentos no ramo de serviços de TI no Brasil, por Unidade da Federação (2017)**



Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)



A proporção de estabelecimentos com zero empregado é predominante no ramo de serviços de TI, concentrando 83% do total nacional. Esta proporção manteve-se entre os anos de 2016 e de 2017. Da mesma forma, os demais estratos das empresas por número de empregados (de 1 a 19, de 20 a 99 e de 100 ou mais) manteve a mesma proporção no período, de 14%, 2% e 1%, respectivamente (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Número e evolução do número de estabelecimentos no ramo de serviços de TI no Brasil, por tamanho do estabelecimento (2016 - 2017)**

UF	2016		2017		Crescimento 2017/2016
	Quantidade	%	Quantidade	%	
0 Empregados	106.956	83%	106.639	83%	-0,3%
De 1 a 19	18.329	14%	18.426	14%	1%
De 20 a 99	2.355	2%	2.428	2%	3%
100 ou mais	686	1%	666	1%	-3%
<b>Brasil</b>	<b>128.326</b>	<b>100%</b>	<b>128.159</b>	<b>100%</b>	<b>-0,1%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

A proporção do número de estabelecimentos, por estrato do número de empregados, manteve-se a mesma no Paraná, entre os anos de 2016 e de 2017. Os estabelecimentos com zero empregado corresponderam a 81% do total, seguidos pelos de 1 a 19 empregados (17%), de 20 a 99 (2%) e de 100 ou mais (menos de 1%) (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Número e evolução do número de estabelecimentos no ramo de serviços de TI no Paraná, por tamanho do estabelecimento (2016 - 2017)**

UF	2016		2017		Crescimento 2017/2016
	Quantidade	%	Quantidade	%	
0 Empregados	6.799	81%	6.840	81%	0,6%
De 1 a 19	1.435	17%	1.472	17%	3%
De 20 a 99	151	2%	149	2%	-1%
100 ou mais	34	0%	35	0%	3%
<b>Paraná</b>	<b>8.419</b>	<b>100%</b>	<b>8.496</b>	<b>100%</b>	<b>0,9%</b>

A variação da distribuição dos empregos formais, em 2017 em relação ao ano anterior, entre as sete Classes da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relativas aos serviços de TI, revelou aumento da participação relativa do *Suporte técnico, manutenção e outros serviços em TI*. Esta atividade passou de 20% para 22% do total do emprego no país. Já o segmento de *Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação da internet*, apresentou a maior taxa de crescimento no período (16%). Enquanto que três das sete classes CNAE apresentaram contração nos vínculos de emprego: *Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet* (-22%); *Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis* (-12%); e *Consultoria em TI* (-6%) (Tabela 6).

**TABELA 6**  
**Quantidade e participação relativa de empregos formais do**  
**ramo de serviços de TI, por Classe CNAE, Brasil (2016 - 2017)**

Classes CNAE 2.0	2016		2017		Crescimento 2017/2016
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	86.824	20%	89.981	22%	4%
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	81.890	19%	86.078	21%	5%
Consultoria em Tecnologia da Informação	79.264	19%	74.657	18%	-6%
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	70.239	16%	54.910	13%	-22%
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	49.810	12%	43.645	11%	-12%
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	40.007	9%	43.638	11%	9%
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	19.254	5%	22.257	5%	16%
<b>Total</b>	<b>427.288</b>	<b>100%</b>	<b>415.166</b>	<b>100%</b>	<b>-3%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No Paraná, a variação da distribuição do emprego por Classe CNAE, entre 2016 e 2017, indicou a manutenção da liderança do segmento de *Suporte técnico, manutenção e outros serviços em TI*, responsável por 28% do total do emprego gerado no estado. Já o segmento *Consultoria em TI* apresentou a maior contração do emprego (-26%), seguido pelo de *Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet* (-14%) (Tabela 7).

**TABELA 7**  
**Quantidade e participação relativa de empregos formais do ramo de serviços de TI, por Classe CNAE, Paraná (2016 - 2017)**

Classes CNAE 2.0	2016		2017		Crescimento 2017/2016
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	5.847	25%	6.237	28%	7%
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	4.322	19%	4.597	20%	6%
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	3.448	15%	2.976	13%	-14%
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	2.982	13%	2.821	13%	-5%
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	2.775	12%	2.733	12%	-2%
Consultoria em Tecnologia da Informação	2.778	12%	2.061	9%	-26%
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	789	3%	1.058	5%	34%
<b>Total</b>	<b>22.941</b>	<b>100%</b>	<b>22.483</b>	<b>100%</b>	<b>-2%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No que tange ao salário médio pago, no ramo de serviços de TI, houve um incremento real de 3%, em âmbito nacional, de 2016 para 2017, com um valor em torno de R\$ 5.200. O Paraná manteve-se na 11ª. posição no *ranking* das UFs, com um crescimento de 4% no período 2016-17 e um valor médio de R\$ 4.000 (Tabela 8).

**TABELA 8**

**Ranking dos 15 maiores salários médios, do ramo de serviços de TI, por Unidade da Federação (2016-2017) - Valores atualizados para dezembro de 2018**

<b>Ranking</b>	<b>UF</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Crescimento Real 2017/2016</b>
1°	São Paulo	5.875	6.216	6%
2°	Distrito Federal	5.801	5.207	-10%
3°	Rio Grande do Sul	4.915	5.180	5%
4°	Rio de Janeiro	5.581	5.149	-8%
5°	Bahia	3.644	4.519	24%
6°	Santa Catarina	4.373	4.494	3%
7°	Pernambuco	3.256	4.413	36%
8°	Amazonas	4.855	4.299	-11%
9°	Minas Gerais	4.280	4.296	0%
10°	Mato Grosso	3.896	4.157	7%
11°	Paraná	3.872	4.025	4%
12°	Acre	3.005	3.675	22%
13°	Espírito Santo	3.678	3.588	-2%
14°	Pará	4.876	3.564	-27%
15°	Amapá	3.697	3.439	-7%
-	<b>Brasil</b>	<b>5.080</b>	<b>5.221</b>	<b>3%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

A desagregação dos salários médios, por Classes CNAE, permite identificar que as atividades relativas à *Consultoria em TI* pagaram os melhores salários, em âmbito nacional, em 2016 e em 2017 (R\$ 6.500). Já o maior incremento salarial ocorreu no segmento de *Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet* (12%). Este segmento foi o que apresentou a maior taxa de retração do emprego (-22%), como indicado na Tabela 3. Já o segmento de *Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis* apresentou a maior redução salarial (-5%) e a segunda maior contração do emprego, no período 2016-17 (-22%), como indicado na Tabela 3 (Tabela 9).

**TABELA 9**

**Salário médio do ramo de serviços de TI, por classe CNAE,  
Brasil (2016-2017) - Valores atualizados para dezembro de 2018**

Classes CNAE 2.0	Brasil		Crescimen- to Real 2017/2016
	2016	2017	
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	5.391	5.791	7%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	4.767	4.832	1%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	5.294	5.051	-5%
Consultoria em tecnologia da informação	6.497	6.556	1%
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	4.585	4.544	-1%
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	3.840	4.306	12%
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	4.765	4.628	-3%
<b>Serviços de TI</b>	<b>5.080</b>	<b>5.221</b>	<b>3%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No Paraná, a variação desagregada dos salários, por classe CNAE, entre 2016 e 2017, indica que o segmento *Consultoria em tecnologia da informação* apresentou a maior taxa de crescimento (19%), tornando-se a atividade com maior remuneração no estado. Este segmento foi o que apresentou a maior redução de vínculos de emprego, no período (-26%), como indicado na Tabela 4 (Tabela 10).

**TABELA 10**  
**Salário médio do ramo de serviços de TI, por classe CNAE,**  
**Paraná (2016 - 2017) - Valores atualizados para dezembro de 2018**

Classes CNAE 2.0	Paraná		Crescimento Real 2017/2016
	2016	2017	
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	4.199	4.532	8%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	3.651	3.516	-4%
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	3.765	3.844	2%
Consultoria em tecnologia da informação	4.180	4.987	19%
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	3.682	3.786	3%
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	4.280	4.601	7%
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	2.552	2.695	6%
<b>Serviços de TI</b>	<b>3.872</b>	<b>4.025</b>	<b>4%</b>

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

O intenso ritmo de geração de emprego, no ramo de serviços de TI, no período 2007-2017, tanto no Brasil (71%), quanto no Paraná (116%), foi atenuado nos últimos anos do período, em função da crise econômica do país. Os efeitos dessa crise fizeram-se sentir notadamente nas empresas de maior porte (100 ou mais empregados) que apresentaram uma contração de 7% no emprego. Já as empresas entre 1 e 99 empregados apresentaram aumento no emprego, atenuando o efeito da crise sobre o mercado de trabalho. Destaca-se também a predominância dos estabelecimentos com zero empregado, tanto no Brasil quanto no Paraná, cuja proporção manteve-se a mesma, em torno de 80%, entre 2016 e 2017, o que indica uma característica estrutural da terceirização neste ramo de atividade.

O Paraná posiciona-se como a sétima UF, em número de empregos e a quarta em número de estabelecimentos, com uma participação relativa de 5% e 7%, respectivamente. Cabe ainda destacar um efeito de concentração do emprego nos maiores centros urbanos do Paraná - notadamente Curitiba, Maringá e Cascavel - no qual os municípios menores perderam vagas de trabalho, entre 2016 e 2017.

# Notas Metodológicas

Para este boletim utilizou-se dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). É um registro administrativo do atual Ministério da Economia, mantido para controle e informação governamental e realização de estudos estatísticos. As declarações são obrigatórias e realizadas pelos estabelecimentos de janeiro a março de cada ano contendo informações sobre vínculos trabalhistas do ano anterior. O registro é de periodicidade anual e contém informações, ao nível dos estabelecimentos, sobre variáveis qualitativas (faixa etária, grau de escolaridade) e quantitativas (número de vínculos ativos, remuneração média) do emprego no mercado de trabalho formal em território nacional.

Os dados podem ser selecionados por meio de filtros, por; ano; área geográfica (micro e mesorregião, municípios, unidade federativa, entre outros); e por setor, ramos e segmentos de atividades, a partir das desagregações da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 em seções, divisões, grupos e classes.

Para a recuperação dos dados de emprego no ramo de serviços de TI selecionou-se dois grupos da CNAE 2.0, são estes:

- 62.0 – Atividades dos serviços de tecnologia da informação; e
- 63.1 – Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas.

Foram utilizadas as bases de dados da RAIS Estabelecimento (para recuperação de informações sobre número de estabelecimentos e vínculos ativos) e a base de dados da RAIS Vínculos (para recuperação de informações sobre remuneração média). Os registros recuperados na RAIS Estabelecimento incluíram as informações declaradas sobre RAIS Negativa. Nestas, constam somente dados cadastrais obrigatórios para estabelecimentos que não tiveram empregados durante o ano-base. Para os registros recuperados na RAIS Vínculos selecionou-se os vínculos ativos em 31/12 dos anos-base. Os dados coletados para este Boletim estão disponíveis para o período 2007-2017.



---

# REFERÊNCIA

---

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/acesso-online-as-bases-de-dados/>>. Acesso em: maio, 2019.